

17 / fev
~2019~
edição #741

Amaí-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Salmos 120, 121, 122
3ª feira – Salmos 123, 124, 125
4ª feira – Salmos 126, 127, 128
5ª feira – Salmos 129, 130, 131
6ª feira – Salmos 132, 133, 134
Sábado – Salmos 135, 136, 137
Domingo – Salmo 138, 139, 140
Período atual:
Vigésima oitava semana

Filhos de ADONAI

Como está a sua humanidade?

“E outra vez começou a ensinar junto ao mar, e ajuntou-se a ele grande multidão; de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto ao mar. 2 E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas e lhes dizia na sua doutrina: 3 Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. 4 E aconteceu que, semeando ele, uma parte da semente caiu junto ao caminho, e vieram as aves do céu e a comeram. 5 E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda. 6 Mas, saindo o sol, queimou-se e, porque não tinha raiz, secou-se. 7 E outra caiu entre espinhos, e crescendo os espinhos, a sufocaram, e não deu fruto. 8 E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro, sessenta, e outro, cem.”

Mc.4.1 a 8

Somos feitos do pó da terra e esta é a origem de nossa humanidade. Mas quando Adão pecou, a terra passou a produzir ervas daninhas e espinhos; triste é saber que essas ervas e espinhos nasceram também em nós, isto é, em nossa humanidade.

A semente é a palavra de Deus, e ela precisa penetrar

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

em nossa humanidade para promover a obra que só o Espírito Santo e a palavra podem promover.

A semente que caiu na beira do caminho, representa as pessoas que não valorizam e nem param para ouvir e meditar na palavra. Assim, a palavra fica somente na superficialidade e não tem profundidade.

Infelizmente, essas pessoas são presas fáceis do diabo, pois ele tem acesso à superficialidade da mente dessas pessoas e pode roubar a palavra semeada, introduzindo pensamentos fúteis e frívolos que terão mais aceitação que a palavra de Deus.

As sementes que caem entre as pedras representam as pessoas tão cheias de problemas e preocupações que a palavra não consegue penetrar e criar raízes, pois a palavra penetra em nossa humanidade e os entulhos da vida bloqueiam nossa humanidade.

O sol aqui representa as lutas, que na verdade nos fazem crescer quando a palavra penetra com profundidade, mas se não houver profundidade, o que foi gerado pela palavra se seca e não segue adiante.

Os espinhos representam os ressentimentos e mágoas que as pessoas insistem em guardar em seus corações. Assim, quando recebem a palavra, a raiva e o ódio que alimentam suas almas as impedem de ser curadas e ministradas pelo Senhor, pois a natureza da palavra é o amor e esse não é compatível com o espinho, que é fortalecido pelo ódio e ressentimento.

A boa terra representa as pessoas normais, mas que os problemas da vida, cujas traições e tribulações não lhe roubaram a humanidade. Assim, a palavra penetra até a divisão de corpo, alma, espírito, juntas e medula, gerando inteligência espiritual e passamos a ter discernimento de tudo à nossa volta.

Perguntas:

Que tipo de terra você acha que é?

Está disposto a deixar o Espírito Santo tirar as pedras e espinhos? Ore por isso!

O que essa lição te ensinou?

MISSÕES E O MUNDO

Com 91 pontos, a Somália é novamente o 3º país na Lista Mundial da Perseguição 2019. Mergulhada em uma guerra civil sem fim, fragmentação social (com o sistema de clãs), tribalismo e radicalismo islâmico, a Somália está novamente entre os cinco países onde há mais perseguição aos cristãos. No último ano, o Al-Shabaab mostrou seu poder ao realizar inúmeros ataques na capital, Mogadíscio.

Os anos de caos que se seguiram à derrubada do regime militar do presidente Siad Barre em 1991 culminaram no aumento de tribunais da sharia (conjunto de leis islâmicas) e de grupos radicais islâmicos como o Al-Shabaab. As atividades do Al-Shabaab, grupo ligado à Al-Qaeda, são regularmente mencionadas na mídia e podem distorcer o entendimento da perseguição aos cristãos. É importante perceber que o Al-Shabaab, embora trazendo combatentes de fora, é

Aquele que é a Água da vida

essencialmente um grupo baseado em clã. Igualmente importante é reconhecer que a Somália é uma mistura de clãs que competem entre si, e contém milícias baseadas em clãs e grupos religiosos.

Todos buscam uma identidade islâmica forte contra um histórico de identidade tribal. Mudar de religião (por exemplo, para o cristianismo), não apenas significa uma traição ao islã e à comunidade muçulmana, mas também a quebra das normas e valores do clã. Em sociedades tribais, essa é uma séria ofensa. De acordo com os somalis, “um somali nasce muçulmano e morre muçulmano”. Portanto, ainda que o Al-Shabaab esteja em declínio, não significa que a ameaça para os cristãos diminui. Um exemplo é a Somalilândia, que declarou independência em 1991 (ainda não reconhecida): poderia ser vista como uma região sem atividade militante, mas os cristãos são igualmente perseguidos lá, porque a causa da perseguição também remonta à religião e cultura.

A Constituição Provisória da República Federal da Somália foi adotada em 1º de agosto de 2012 e afirma a absoluta predominância de uma estrita interpretação da sharia (conjunto de leis islâmicas). De acordo com o Artigo 2 da constituição do país, “o islã é a religião oficial do Estado; nenhuma outra religião pode ser propagada no país e nenhuma lei que não seja condizente com os princípios gerais e objetivos da sharia pode ser promulgada”. Além disso, a constituição categoricamente declara que a sharia é

suprema. A constituição deu um passo para trás no que diz respeito a assegurar liberdade religiosa, pois proibiu a apostasia. Portanto, pode ser esperado que um governo federal mais organizado não leve ao fim a perseguição aos cristãos.

Da mesma forma, como afirmado na constituição, a província de Puntlândia declarou que só o islã deve ser propagado: “O islamismo deve ser a única religião do Estado Regional de Puntlândia; as leis e cultura do povo devem estar baseados na religião islâmica”. A constituição de Somalilândia também afirma: “O islamismo é a religião da Somalilândia e a promoção de qualquer outra religião no território é proibida”.

A situação política do país criou um ambiente difícil aos cristãos, especialmente cristãos ex-muçulmanos. Como resultado, a perseguição aos cristãos na Somália quase sempre significa altos níveis de violência.

Desde 1993, a Somália está presente na Lista Mundial da Perseguição, sendo um país conhecido por ser hostil aos cristãos. Violência, luto e dor têm marcado a história do país há muitas décadas. A maioria esmagadora da população é muçulmana. De acordo com estatísticas do World Christian Database, 99,9% é muçulmana sunita. A comunidade cristã é pequena e está sob constante ataque.

A Portas Abertas estima que o número de cristãos no país seja de apenas “algumas centenas”.

REFLEXÃO

Resgatar os que Perecem

Salva-me, ó Deus, porque as águas me sobem até à alma... Estou nas profundezas das águas, e a corrente me submerge. Estou cansado de clamar. Sal. 69:1-3.



Nunca me esquecerei do dia 13 de janeiro de 1982. Naquela época, nossa família morava em Beltsville, Estado de Maryland. Já fazia horas que estava nevando, quando ligamos a televisão para saber a previsão do tempo para a região de Washington. De repente, a previsão meteorológica foi interrompida pela assustadora notícia de que um avião de passageiros da Air Florida havia caído no rio Potomac, logo após a decolagem do Aeroporto Nacional de Washington. Não chegamos a ver o que aconteceu depois, mas ficamos sabendo mais tarde.

Larry Skutnick, um homem de 28 anos de idade, observava as pessoas que num helicóptero tentavam resgatar a aeromoça Prescilla Tirado, que se debatia na água, em perigo de afogar-se. Por duas vezes ela deixara escapar a

corda que lhe haviam lançado. Vendo que as forças dela estavam no fim, Skutnick tirou sua jaqueta e as botas, saltou para dentro da água gelada e nadou quase trinta metros até alcançá-la e arrastá-la para um lugar seguro.

Após o resgate, a mídia perguntou a Skutnick o que o havia motivado a arriscar a própria vida para salvar aquela moça. Skutnick respondeu modestamente: "Poderia ser qualquer um. Simplesmente aconteceu que eu estava lá. Já estava lá por um bom tempo, mas ninguém entrava na água. Isso é algo que nunca pensei em fazer, mas ao olhar para trás, acho que o fiz justamente por não ter pensado. Alguém precisava entrar na água, e aconteceu que fui eu."

O salmista, debatendo-se no mar da vida, sentiu a coragem falhar e clamou a Deus por socorro. Aquele que observa a queda de um pardal, ouviu o clamor. Ele é tocado por nossas tristezas, e até mesmo a expressão delas Lhe comove o grande coração de infinito amor. Não há em nossa vida nenhum capítulo demasiado obscuro para que o possa ler; perplexidade alguma por demais intrincada para que a possa resolver. Não é nenhuma surpresa, portanto, que Davi tenha concluído o salmo com uma nota triunfante. "Louvarei com cânticos o nome de Deus, exaltá-Lo-ei com ações de graça." Verso 30.

A que Deus maravilhoso servimos! Com freqüência, Ele salva pecadores em perigo de vida, usando-nos como instrumento para Lhe cumprir os propósitos.